

Columbus Holdings S.A.

CNPJ 09.092.789/0001-22
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Columbus Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, 15 de fevereiro de 2012.

Diretoria

| BALANÇO PATRIMONIAL - Em Reais mil | | | | |
|---|------------------|------------------|---|------------------|
| ATIVO | 31.12.2011 | 31.12.2010 | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | |
| CIRCULANTE | 532.923 | 267.929 | CIRCULANTE | 14.398 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)..... | 330.524 | 149.980 | Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 13e)..... | 7.900 |
| Outros Ativos (Nota 6)..... | 500 | 500 | Dividendos a Pagar (Nota 8d)..... | 6.372 |
| Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 13d)..... | 4.242 | 10.600 | Outras Obrigações..... | 126 |
| Dividendos a Receber (Nota 12a)..... | 197.650 | 106.843 | | |
| Créditos Tributários (Nota 13c)..... | 7 | 6 | | |
| NÃO CIRCULANTE | 4.210.420 | 4.056.165 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 4.728.945 |
| Realizável a Longo Prazo | 7.057 | 8.835 | Capital Social (Nota 8a)..... | 700.000 |
| Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 13d)..... | 7.021 | 8.818 | Reservas de Capital (Nota 8b)..... | 2.956.812 |
| Créditos Tributários (Nota 13c)..... | 36 | 17 | Reservas de Lucros (Nota 8c)..... | 1.080.962 |
| Investimentos (Nota 7)..... | 4.203.363 | 4.047.330 | Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo..... | (8.829) |
| TOTAL | 4.743.343 | 4.324.094 | TOTAL | 4.743.343 |
| | | | | 4.324.094 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil | | | DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil | | | | | | | |
|--|-------------------------------------|-----------------|--|----------------|---------------------|--------------------------|--------------------------------|---|-----------------------------|------------------|
| | Exercícios findos em 31 de dezembro | | Eventos | Capital Social | Reservas de Capital | Reservas de Lucros Legal | Reservas de Lucros Estatutária | Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo | Prejuízos/Lucros Acumulados | Totais |
| | 2011 | 2010 | | | | | | | | |
| RECEITAS OPERACIONAIS | 681.468 | 632.474 | Saldo em 31.12.2009 | 202.235 | 3.454.577 | 40.447 | 19.914 | - | - | 3.717.173 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 7)..... | 658.475 | 599.512 | Realização de Reserva - Provisão de Dividendos..... | - | - | - | (19.914) | - | - | (19.914) |
| Receitas Financeiras Líquidas (Nota 9)..... | 22.993 | 32.944 | Lucro Líquido do Exercício..... | - | - | - | - | 616.154 | 616.154 | 616.154 |
| Outras Receitas Operacionais..... | - | 18 | Destinações - Reservas..... | - | - | 30.808 | 579.493 | - | (610.301) | - |
| DESPESAS OPERACIONAIS | 888 | 3.355 | - Dividendos Propostos (R\$ 10,92 por lote de mil ações)..... | - | - | - | - | - | (5.853) | (5.853) |
| Despesas Tributárias (Nota 10)..... | 642 | 2.446 | Saldo em 31.12.2010 | 202.235 | 3.454.577 | 71.255 | 579.493 | - | - | 4.307.560 |
| Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11)..... | 246 | 909 | Realização de Reserva - Provisão de Dividendos..... | - | - | - | (234.146) | - | - | (234.146) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 680.580 | 629.119 | Aumento de Capital com Reservas..... | 497.765 | (497.765) | - | - | - | - | - |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 13a) | (9.848) | (12.965) | Reserva Reflexa..... | - | - | - | - | (8.829) | - | (8.829) |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 670.732 | 616.154 | Lucro Líquido do Exercício..... | - | - | - | - | - | 670.732 | 670.732 |
| | | | Destinações - Reservas..... | - | - | 33.537 | 630.823 | - | (664.360) | - |
| | | | - Dividendos Propostos (R\$ 11,89 por lote de mil ações)..... | - | - | - | - | - | (6.372) | (6.372) |
| Número de ações..... | 535.796.738 | 535.796.738 | Saldo em 31.12.2011 | 700.000 | 2.956.812 | 104.792 | 976.170 | (8.829) | - | 4.728.945 |
| Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$..... | 1.251,84 | 1.149,98 | | | | | | | | |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil | | | DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil | | | |
|---|-------------------------------------|------------------|---|----------------|--------------|----------------|
| | Exercícios findos em 31 de dezembro | | Exercícios findos em 31 de dezembro | | | |
| | 2011 | 2010 | 2011 | % | 2010 | % |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: | | | GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | | |
| Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social..... | 680.580 | 629.119 | RECEITAS..... | - | 18 | - |
| Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos: | | | Outras Receitas..... | - | 18 | - |
| Resultado de Equivalência Patrimonial..... | (658.475) | (599.512) | INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | (208) | (873) | (0,1) |
| Juros e Variações Monetárias, Líquidas..... | (830) | (743) | Serviços de Terceiros..... | (12) | (15) | - |
| Lucro Líquido Ajustado | 21.275 | 28.864 | Outros..... | (196) | (858) | (0,1) |
| Aumento/(Redução) em Empréstimos e Adiantamento a Instituições de Crédito..... | - | 477.020 | VALOR ADICIONADO BRUTO | (208) | (855) | (0,1) |
| (Aumento)/Redução em Outros Ativos..... | (3.195) | (9.238) | RETENÇÕES..... | - | - | - |
| (Aumento)/Redução em Outras Obrigações..... | 698 | (675) | VALOR ADICIONADO LÍQUIDO | (208) | (855) | (0,1) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos..... | - | (2.475) | VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 681.468 | 100,0 | 632.456 |
| Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais | 18.778 | 493.496 | Resultado de Equivalência Patrimonial..... | 658.475 | 96,7 | 599.512 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos: | | | Receitas Financeiras..... | 22.993 | 3,3 | 32.944 |
| Aquisição de Investimentos..... | - | (433.357) | VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 681.260 | 100,0 | 631.601 |
| Juros sobre Capital Próprio Recebidos..... | 7.653 | 7.252 | DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL | 681.260 | 100,0 | 631.601 |
| Dividendos Recebidos..... | 394.113 | 436.551 | Impostos, Taxas e Contribuições..... | 10.528 | 1,5 | 15.447 |
| Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos | 401.766 | 10.446 | Federais..... | 10.528 | 1,5 | 15.447 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos: | | | Remuneração de Capitais de Terceiros e Outros..... | - | - | - |
| Dividendos Pagos..... | (240.000) | (354.778) | Remuneração de Capitais Próprios | 670.732 | 98,5 | 616.154 |
| Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos | (240.000) | (354.778) | Dividendos..... | 6.372 | 0,9 | 5.853 |
| Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa..... | 180.544 | 149.164 | Lucros Retidos..... | 664.360 | 97,6 | 610.301 |
| Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período..... | 149.980 | 816 | | | | |
| Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período..... | 330.524 | 149.980 | | | | |
| Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa | 180.544 | 149.164 | | | | |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Columbus Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como colista ou acionista. A Columbus Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 15 de fevereiro de 2012.

2) RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor com exceção dos Ativos Financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que foram avaliados ao seu valor justo. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota 4. A Companhia adotou a faculdade prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas e quando acionistas deliberam pela adoção dessa faculdade. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se à moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis foram preparadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação e estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

2.4) Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado subdividido em: mantidos para negociação e designados ao valor justo por meio do resultado; disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Mensurados a valor justo por meio do resultado

I - Designados no reconhecimento inicial

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Companhia não possuía nenhum ativo financeiro designado a valor justo por meio do resultado.

II - Ativos financeiros para negociação

Os ativos financeiros para negociação são os ativos mantidos pela Companhia com o propósito de negociar no curto prazo, ou que a Companhia mantém como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições. Os instrumentos financeiros também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Os ativos financeiros mantidos para negociação são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que não são classificados em mantidos até o vencimento ou para negociação para os quais existe a intenção de mantê-los por um período de tempo indefinido e que podem ser vendidos em resposta a mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de títulos de patrimônio ou necessidades de liquidez.

Ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos inicialmente a valor justo, os quais correspondem ao valor pago incluindo os custos de transação, e são mensurados subsequentemente a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por valor não recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão. Se um ativo financeiro disponível para venda apresentar uma perda por valor não recuperável, a perda acumulada registrada no resultado abrangente é reconhecida na demonstração do resultado.

A receita de juros é reconhecida no resultado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

c) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo que a Companhia tem intenção e capacidade de manter até o vencimento e que não são designados como avaliados pelo valor justo por meio do resultado, ou como disponíveis para venda.

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente a valor justo incluindo os custos diretos e incrementais e contabilizados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. Os juros sobre os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão incluídos no resultado como "Receitas Financeiras". No caso de deterioração, a perda por valor não recuperável é relatada como uma redução do valor contábil do investimento e é reconhecida na demonstração do resultado.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Companhia não possuía ativos financeiros mantidos até o vencimento.

d) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo e que a Companhia não tem a intenção de vender imediatamente ou no curto prazo.

Os empréstimos e recebíveis são mensurados inicialmente pelo valor justo mais os custos diretos de transação, e subsequentemente avaliados pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. Ativos financeiros adquiridos com compromissos de venda são registrados como empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito ou clientes, conforme apropriado. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e reconhecida ao longo do prazo do contrato com base na taxa efetiva de juros.

Juros sobre empréstimos e recebíveis são incluídos no resultado como "Receitas Financeiras". No caso de deterioração, a perda por valor não recuperável é relatada como uma redução do valor contábil dos empréstimos e adiantamentos e é reconhecida na demonstração do resultado, como perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Companhia não possuía empréstimos e recebíveis

2.5) Passivos Financeiros

A Companhia classifica seus passivos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado e custo amortizado.

a) Mensurados a valor justo por meio do resultado

São registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado. Estes passivos podem ser subdivididos em duas classificações distintas: passivos financeiros designados a valor justo por meio do resultado e passivos financeiros mantidos para negociação.

I - Designados no reconhecimento inicial

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Companhia não possuía nenhum passivo financeiro designado ao valor justo no reconhecimento inicial.

II - Passivos financeiros para negociação

Os passivos financeiros para negociação são os passivos mantidos pela Companhia com o propósito de venda ou recompra no curto prazo, ou que mantêm como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições.

Os passivos para negociação são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e, os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período. Todas as mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado em "Ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros para negociação".

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Companhia não possuía passivos financeiros mantidos para negociação.

b) Passivos financeiros a custo amortizado

São os passivos financeiros que não são avaliados pelo valor justo por meio do resultado. Estes passivos são inicialmente registrados pelo seu valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Incluem, dentre outros, recursos de instituições de crédito e de clientes, recursos de emissão de títulos de dívida e títulos de dívidas subordinadas.

2.6) Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de deflatores de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. As aplicações em fundos de investimentos, são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

2.7) Investimento em Controladas

São classificados como controladas as entidades as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional.

O resultado das controladas adquiridas ou vendidas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis a partir da data efetiva de aquisição ou até a data em que o controle deixar de existir.

I - Ágio (Goodwill)

O ágio (ou deságio) é originado no processo de aquisição de controladas, coligadas e joint ventures.

O ágio representa o excesso do custo de aquisição em razão do interesse da Companhia sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada e coligada na data da aquisição. O ágio originado na aquisição de controladas e coligadas são incluídos no valor dos investimentos. Quando o excesso é negativo (deságio) este é reconhecido imediatamente no resultado como ganho na data de aquisição.

O ágio é testado anualmente e sempre que for observado um evento que cause a redução ao valor recuperável, comparando-se valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados de uma unidade geradora de caixa ao valor contábil de seus ativos líquidos, incluindo o ágio atribuível e contabilizado ao custo deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável de ágio não podem ser revertidas. Ganhos e perdas auferidos na venda de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relativo à entidade vendida.

2.8) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

a) Ativos financeiros reconhecidos a custo amortizado

Em cada data das demonstrações contábeis, a Companhia avalia se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados pelo valor justo por meio do resultado estejam com perda de seu valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável são incorridas se, e apenas se, existirem evidências objetivas que demonstrem a ocorrência de uma perda após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que a perda provoca um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro ou de grupos de ativos financeiros que podem ser estimados de modo confiável.

b) Ativos financeiros classificados como disponíveis para venda

A Companhia avalia em cada data das demonstrações contábeis se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Se, em um período subsequente, o valor justo de um instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorre após o prejuízo por redução ao valor recuperável ter sido reconhecido, a perda por redução ao valor recuperável é revertida da demonstração do resultado.

2.9) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC"). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes a UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma *pró-rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.10) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

</

Columbus Holdings S.A.

CNPJ 09.092.789/0001-22
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

- Passivos Contingentes: é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.11) Patrimônio Líquido

a) Lucro por ação
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico e diluído. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas em tesouraria. Não há diferenças entre o lucro básico e diluído, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

2.12) Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração, o tipo de transação.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos na reavaliação a valor justo de participação preexistente em controlada, ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito do Grupo em receber o pagamento é estabelecido. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

2.13) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. A despesa com imposto de renda corrente é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração consolidada do resultado.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não têm efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados,

7) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 658.475 (2010 - R\$ 599.512).

b) A composição dos investimentos está demonstrada a seguir:

| | Em 31 de dezembro | | Quantidade de ações possuídas (em milhares) | | Participação no Capital Social - % | Investimentos | | Ajuste Decorrente de Avaliação (2) | |
|--------------------------------|-------------------|-----------|---|---------|------------------------------------|------------------|------------------|------------------------------------|----------------|
| | 2011 | 2010 | ON | PN | | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| Empresas | | | | | | | | | |
| Cielo S.A. (1) | 263.834 | 1.438.595 | 1.813.415 | 156.395 | 28,6482 | 412.132 | 385.063 | 519.512 | 506.549 |
| Everest Holdings Ltda. (1) (4) | - | - | - | - | - | - | 96.224 | 15.737 | 12.602 |
| Tempo Serviços Ltda. (1) | 1.575.650 | 2.029.276 | 258.508 | 736.804 | 46,7619 | 948.928 | 832.744 | 120.883 | 80.361 |
| Tapajós Holdings Ltda. (1) (4) | 413.333 | 402.414 | 8.652 | 111.962 | 27,0875 | 109.004 | - | 2.343 | - |
| Ágio - Cielo S.A. (3) | - | - | - | - | - | 2.733.299 | 2.733.299 | - | - |
| Total | | | | | | 4.203.363 | 4.047.330 | 658.475 | 599.512 |

(1) Dados relativos a 31.12.2011.

(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas Companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis; (3) O ágio está fundamentado na rentabilidade futura, avaliado quando da aquisição de participação societária na Companhia Cielo S.A. O valor recuperável do ágio é baseado no valor de mercado das ações, para o qual não foi detectada a necessidade de provisionamento.

(4) Subscrição de 111.961.537 cotas de investimentos, representados por 66.019.661 cotas de emissão da Everest Holding Ltda., na empresa Tapajós Holdings Ltda.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

| | Em 31 de dezembro | |
|--------------|--------------------|--------------------|
| | 2011 | 2010 |
| Ordinárias | 535.796.738 | 535.796.738 |
| Total | 535.796.738 | 535.796.738 |

Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 29 de abril de 2011, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 497.765, elevando-o de R\$ 202.235 para R\$ 700.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Capital - Ágio na Emissão de Ações", de acordo com o disposto do Parágrafo Primeiro do Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 6º do Estatuto Social.

b) Reservas de capital

A reserva de capital é composta principalmente por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, (iii) resgate de partes beneficiárias, (iv) incorporação ao capital social e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

c) Reservas de lucros

| | Em 31 de dezembro | |
|---------------------------|-------------------|----------------|
| | 2011 | 2010 |
| Reservas de lucros | 1.080.962 | 650.748 |
| Reserva legal (1) | 104.792 | 71.255 |
| Reserva estatutária (2) | 976.170 | 579.493 |

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2011 e 2010 estão demonstrados a seguir:

| | Em 31 de dezembro | | % (1) | % (1) |
|-----------------------------------|-------------------|----------------|------------|------------|
| | 2011 | 2010 | | |
| Lucro Líquido do Exercício | 670.732 | 616.154 | | |
| Reserva Legal | (33.537) | (30.808) | | |
| Base de Cálculo | 637.196 | 585.346 | | |
| Dividendos mínimos obrigatórios | 6.372 | 5.853 | | |
| Total dos Dividendos | 6.372 | 5.853 | 1,0 | 1,0 |

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

Durante o exercício de 2011 ocorreram pagamentos de dividendos apurados com base em lucros de exercícios anteriores, no montante de R\$ 240.000 (2010 - R\$ 354.778).

9) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|---|-------------------------------------|---------------|
| | 2011 | 2010 |
| Rendimento de Aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros | 21.932 | 10.861 |
| Rendimento de Operações Compromissadas | - | 21.340 |
| Rendimento de Aplicações em CDB | 237 | - |
| Juros Ativos | 836 | 845 |
| Juros Passivos | (12) | (102) |
| Total | 22.993 | 32.944 |

10) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|------------------|-------------------------------------|--------------|
| | 2011 | 2010 |
| PIS/COFINS | 641 | 1.859 |
| IRRF | - | 191 |
| Impostos e Taxas | 1 | 396 |
| Total | 642 | 2.446 |

11) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--------------------------------|-------------------------------------|------------|
| | 2011 | 2010 |
| Editais e Publicações | 195 | 84 |
| Doações | - | 49 |
| Patrocínios | - | 460 |
| Serviços de Terceiros | 12 | 14 |
| Contribuição Sindical Patronal | 39 | 35 |
| Outras | - | 267 |
| Total | 246 | 909 |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
Columbus Holdings S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Columbus Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determina como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a

para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

3.1) Valor justo de ativos e passivos financeiros

A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimônio e contratos de derivativos que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

Nível 2

Dados observáveis que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para substancialmente todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos principalmente de ou ser confirmados por dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

Nível 3

Dados não observáveis que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos e passivos. Os ativos e passivos de Nível 3 geralmente incluem instrumentos financeiros cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativas da administração. Esta categoria geralmente inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos, como outros intangíveis e investimentos pelo método da equivalência patrimonial, estão sujeitos à revisão de perda de valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda de valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda de valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão incluídas na seguinte nota explicativa: Nota 13f – Previsão de realização dos créditos tributários.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Em 31 de dezembro | |
|---|-------------------|----------------|
| | 2011 | 2010 |
| Disponibilidades em moeda nacional (1) | 13 | 11 |
| Disposições de Investimentos Financeiros (2) | 330.511 | 149.969 |
| Total de Caixa e Equivalentes de Caixa | 330.524 | 149.980 |

(1) Referem-se a depósito bancário à vista.

(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou empresas a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A., montante de R\$ 330.511 (2010 - R\$ 149.969).

6) OUTROS ATIVOS

Referem-se a certificados de investimentos, pela aquisição de 500.000 cotas beneficiárias de incentivos fiscais.

12) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

| | Em 31 de dezembro | |
|---|-------------------|---------|
| | 2011 | 2010 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa: | | |
| Banco Bradesco S.A. | 13 | - |
| Aplicações Financeiras com Lastro em Debêntures: | | |
| Banco Bradesco S.A. | - | - |
| Aplicações Financeiras em CDB (1): | | |
| Banco Bradesco S.A. | - | 237 |
| Dividendos a Receber: | | |
| Cielo S.A. | 91.518 | 1.762 |
| Everest Holdings Ltda. | - | 120 |
| Tempo Serviços Ltda. | 106.110 | 104.961 |
| Tapajós Holdings Ltda. | 22 | - |
| Dividendos a Pagar: | | |
| Caeté Holdings Ltda. | 1.265 | 1.163 |
| Elba Holdings Ltda. | 2.088 | 1.918 |
| Rubi Holdings Ltda. | 3.019 | 2.772 |

(1) A remuneração sobre a aplicação financeira em CDB foi de 90% do CDI e o resgate ocorreu em 05/04/2011.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

13) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | | | |
|---|-------------------------------------|-----------------|-------------|-----------|
| | 2011 | 2010 | | |
| Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social) | 680.580 | 629.119 | | |
| Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente | (231.397) | (213.901) | | |
| Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos: | | | | |
| Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes | 223.881 | 203.834 | | |
| Despesas e provisões indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis | (2.356) | (98) | | |
| Juros sobre o capital próprio | 24 | 370 | | |
| Outros | 24 | 370 | | |
| Imposto de renda e contribuição social do exercício | (9.848) | (12.965) | | |
| b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social | | | | |
| | Exercícios findos em 31 de dezembro | | | |
| | 2011 | 2010 | | |
| Impostos correntes: | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social devidos | (9.867) | (12.988) | | |
| Impostos diferidos: | | | | |
| Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias | 19 | 23 | | |
| Imposto de renda e contribuição social do exercício | (9.848) | (12.965) | | |
| c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos | | | | |
| | Exercícios findos em 31 de dezembro | | | |
| | 2010 | Constituição | Realização | 2011 |
| Outras provisões | 23 | 43 | (23) | 43 |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias | 23 | 43 | (23) | 43 |

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 40 mil.

d) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 11.264 (2010 - R\$ 19.418) referem-se a imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e imposto de renda de exercícios anteriores.

e) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 7.900 (2010 - R\$ 10.612), referem-se à Contribuição Social de R\$ 825 (2010 - R\$ 854), Imposto de Renda de R\$ 7.075 (2010 - R\$ 9.566), Cofins em 2010 no montante de R\$ 158 e PIS em 2010 no montante de R\$ 34.

f) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | | |
|--------------|-------------------------------------|---------------------|-----------|
| | Imposto de Renda | Contribuição Social | Total |
| 2012 | 5 | 2 | 7 |
| 2013 | 4 | 4 | 14 |
| 2014 | 11 | 4 | 15 |
| 2015 | 5 | 2 | 7 |
| Total | 31 | 12 | 43 |

14) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

b) Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não há processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

A DIRETORIA

Edmar Carlos da Silva – Contador – CRC 1SP210689/O-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Columbus Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 28 de janeiro de 2011, o que contém qualquer modificação.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Zenke Nakasato
Contador CRC 1SP 160769/O-0

São Paulo, 15 de fevereiro de 2012

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Sumário Caderno Empresarial 2

Columbus Holdings S.A.

CNPJ 09.092.789/0001-22
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, 15 de fevereiro de 2012.

Diretoria

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Columbus Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

| | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
|---|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | 532.923 | 267.929 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)..... | 330.524 | 149.980 |
| Outros Ativos (Nota 8)..... | 509 | 509 |
| Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 13c)..... | 4.242 | 10.600 |
| Dívidoras a Receber (Nota 12a)..... | 197.650 | 106.843 |
| Créditos Tributários (Nota 13c)..... | - | 6 |
| NÃO CIRCULANTE | 4.210.420 | 4.056.165 |
| Realizável a Longo Prazo | 7.057 | 8.835 |
| Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 13c)..... | 7.021 | 8.818 |
| Créditos Tributários (Nota 13c)..... | 36 | 17 |
| Investimentos (Nota 7)..... | 4.203.363 | 4.047.330 |
| TOTAL | 4.743.343 | 4.324.094 |

| | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
|---|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | 14.398 | 16.534 |
| Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 13e)..... | 7.900 | 10.612 |
| Dívidoras a Pagar (Nota 8c)..... | 5.372 | 5.833 |
| Outras Obrigações..... | 126 | 69 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 4.728.945 | 4.307.560 |
| Capital Social (Nota 8a)..... | 700.000 | 202.255 |
| Reservas de Capital (Nota 8b)..... | 2.956.812 | 3.454.577 |
| Reservas de Lucros (Nota 8c)..... | 1.080.962 | 650.748 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo..... | (8.829) | - |
| TOTAL | 4.743.343 | 4.324.094 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--|-------------------------------------|----------------|
| | 2011 | 2010 |
| RECEITAS OPERACIONAIS | 681.466 | 632.474 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 7)..... | 658.475 | 599.512 |
| Receitas Financeiras Líquidas (Nota 9)..... | 22.993 | 32.944 |
| Outras Receitas Operacionais..... | - | 18 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | 888 | 3.355 |
| Despesas Tributárias (Nota 10)..... | 642 | 2.446 |
| Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11)..... | 246 | 909 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 680.580 | 629.119 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 13a)..... | (8.948) | (12.965) |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 670.732 | 616.154 |
| Número de ações | 535.796.738 | 535.796.738 |
| Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$..... | 1.251,84 | 1.149,98 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--|-------------------------------------|------------------|
| | 2011 | 2010 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: | | |
| Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social..... | 680.580 | 629.119 |
| Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos: | | |
| Resultado de Equivalência Patrimonial..... | (658.475) | (599.512) |
| Juros e Variações Monetárias, Líquidas..... | (830) | (743) |
| Lucro Líquido Ajustado | 21.275 | 28.864 |
| Aumento/(Redução) em Emprestimos e Adiantamento a Instituições de Crédito..... | 477.020 | (9.238) |
| (Aumento)/Redução em Outros Ativos..... | (3.195) | (2.298) |
| (Aumento)/Redução em Outras Obrigações..... | 698 | (675) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos..... | - | (2.475) |
| Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais | 18.778 | 493.496 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos: | | |
| Aquisição de Investimentos em Imóveis..... | (433.357) | - |
| Juros sobre Capital Próprio Recebidos..... | 7.653 | 7.252 |
| Dividendos Recebidos..... | 394.113 | 436.551 |
| Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos | 401.766 | 10.446 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos: | | |
| Dividendos Pagos..... | (240.000) | (354.778) |
| Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos | (240.000) | (354.778) |
| Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa | 180.544 | 149.164 |
| Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período..... | 149.980 | 816 |
| Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período..... | 330.524 | 149.980 |
| Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa | 180.544 | 149.164 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | | Exercícios findos em 31 de dezembro | | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--|-------------------------------------|------------------|-------------------------------------|----------------|-------------------------------------|----------------|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| RECEITAS | | | | | | |
| Outras Receitas..... | - | - | - | - | 18 | - |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | | | | | (873) | (0,1) |
| Outros..... | (126) | (152) | - | - | - | - |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | (126) | (152) | | | (855) | (0,1) |
| RETENÇÕES | | | | | (855) | (0,1) |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO | (208) | (208) | | | (855) | (0,1) |
| VALOR ADICIONADO RECONHECIDO EM TRANSFERÊNCIA | | | | | 631.601 | 100,0 |
| Resultado de Equivalência Patrimonial..... | 658.475 | 96,7 | - | - | - | - |
| Receitas Financeiras..... | 22.993 | 3,3 | - | - | - | - |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 681.260 | 100,0 | | | 631.601 | 100,0 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL | | | | | 631.601 | 100,0 |
| Impostos, Taxas e Contribuições..... | 10.528 | 1,5 | - | - | 15.447 | 2,4 |
| Outros Componentes do Resultado Abrangente..... | 10.528 | 1,5 | - | - | 15.447 | 2,4 |
| VALOR ADICIONADO REALIZADO | 670.732 | 98,5 | | | 616.154 | 97,6 |
| Remuneração de Capitais de Terceiros e Outros..... | - | - | - | - | 0,0 | 0,0 |
| Remuneração de Capitais Próprios..... | 670.732 | 98,5 | - | - | 616.154 | 97,6 |
| Dividendos..... | 6.372 | 0,9 | - | - | 5.833 | 0,9 |
| Lucros Retidos..... | 664.360 | 97,6 | - | - | 610.301 | 96,7 |
| Saldos em 31.12.2011 | 700.000 | 2.956.812 | 104.792 | 976.170 | (8.829) | (6.372) |
| Saldos em 31.12.2010 | 700.000 | 2.956.812 | 104.792 | 976.170 | (8.829) | (6.372) |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--|-------------------------------------|--------------|
| | 2011 | 2010 |
| GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | |
| Outras Receitas..... | - | - |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | | |
| Outros..... | (126) | (152) |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | (126) | (152) |
| RETENÇÕES | | |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO | (208) | (208) |
| VALOR ADICIONADO RECONHECIDO EM TRANSFERÊNCIA | | |
| Resultado de Equivalência Patrimonial..... | 658.475 | 96,7 |
| Receitas Financeiras..... | 22.993 | 3,3 |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 681.260 | 100,0 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL | | |
| Impostos, Taxas e Contribuições..... | 10.528 | 1,5 |
| Outros Componentes do Resultado Abrangente..... | 10.528 | 1,5 |
| VALOR ADICIONADO REALIZADO | 670.732 | 98,5 |
| Remuneração de Capitais de Terceiros e Outros..... | - | - |
| Remuneração de Capitais Próprios..... | 670.732 | 98,5 |
| Dividendos..... | 6.372 | 0,9 |
| Lucros Retidos..... | 664.360 | 97,6 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Reais mil

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|---|-------------------------------------|----------------|
| | 2011 | 2010 |
| Lucro Líquido do Exercício | 670.732 | 616.154 |
| Outros Componentes do Resultado Abrangente..... | (8.829) | (6.372) |
| Total do Resultado Abrangente do Exercício | 661.903 | 616.154 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Columbus Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades com omissão ou acionista. A Columbus Holdings S.A. é parte integrante da Organização Brasileira, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas atividades operacionais são realizadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 15 de fevereiro de 2012.

2) RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas nas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Estas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor com exceção dos Ativos Financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que foram avaliados ao seu valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme Nota 4.

A Companhia adotou a facilidade prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divida o controle consolidado e quando acionistas deliberam pela adoção desta facilidade. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são mensuradas utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis foram preparadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação e estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja qual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

2.4) Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado subdividido em: mantidos para negociação e designados ao valor justo por meio do resultado; disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da avaliação para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Mensurados ao valor justo por meio do resultado

i - Designados no reconhecimento inicial
Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Companhia não possuía nenhum ativo financeiro designado ao valor justo por meio do resultado.

ii - Ativos financeiros para negociação

Os ativos financeiros para negociação são os ativos mantidos pela Companhia com o propósito de negociar no curto prazo, ou que a Companhia mantém como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições. Os instrumentos financeiros também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Os ativos financeiros mantidos para negociação são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do hedge.

b) Ativos financeiros disponíveis para venda

Investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que não são classificados em mantidos até o vencimento ou para negociação, para os quais existe a intenção de mantê-los por um período de tempo indefinido e que podem ser vendidos em resposta a mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio, preços de títulos de patrimônio ou necessidades de liquidez.

Ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos inicialmente ao valor justo, os quais correspondem ao valor pago incluindo os custos de transação, e são mensurados subsequentemente a valor justo por meio do ganho e perdas reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por valor não recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão. Se um ativo financeiro disponível para venda apresentar uma perda por valor não recuperável, a perda acumulada registrada no resultado abrangente é reconhecida na demonstração do resultado.

A receita de juros é reconhecida a partir da aquisição utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

c) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimento fixo que a Companhia tem intenção e capacidade de manter até o vencimento e que não são designados como avaliados pelo valor justo por meio do resultado, ou como disponíveis para venda.

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente ao valor justo incluindo os custos diretos e indiretos e contabilizados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

Os juros sobre os ativos financeiros mantidos até o vencimento estão incluídos no resultado como "Receitas Financeiras". No caso de deterioração, a perda por valor não recuperável é relatada como uma redução do valor contábil do investimento e é reconhecida na demonstração do resultado.

d) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo e que a Companhia não tem a intenção de vender imediatamente ou de negociar no curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados inicialmente pelo valor justo mais os custos diretos de transação, e subsequentemente avaliados pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

Ativos financeiros adquiridos com compromissos de reversão são registrados como empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito com base, conforme aplicável. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e reconhecida ao longo do prazo do contrato com o cliente na taxa efetiva de juros.

Juros sobre empréstimos e recebíveis são incluídos no resultado como "Receitas Financeiras". No caso de deterioração, a perda por valor não recuperável é relatada como uma redução do valor contábil dos empréstimos e adiantamentos e é reconhecida na demonstração do resultado, como perda por redução do valor recuperável e ajuste acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.5) Passivos Financeiros

A Companhia classifica seus passivos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado.

a) Mensurados ao valor justo por meio do resultado

São registrados e avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado. Estes passivos podem ser subdivididos em duas classificações distintas: passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado e passivos financeiros mantidos para negociação.

i - Designados no reconhecimento inicial

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Companhia não possuía nenhum passivo financeiro designado ao valor justo no reconhecimento inicial.

ii - Passivos financeiros para negociação

Os passivos financeiros para negociação são os passivos mantidos pela Companhia com o propósito de venda ou recompra no curto prazo, ou que mantêm como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições.

Os passivos para negociação são inicialmente reconhecidos ao valor justo incluindo os custos diretos e indiretos. São registrados diretamente no resultado do período. Todos as mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado em "Ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros para negociação". Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 a Companhia não possuía passivos financeiros mantidos para negociação.

b) Passivos financeiros a custo amortizado

São os passivos financeiros que não são avaliados pelo valor justo por meio do resultado. Estes passivos são inicialmente registrados pelo seu valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Incluem, dentre outros, recursos de instituições de crédito e de clientes, recursos de emissão de títulos de dívida e títulos de dívida subordinadas.

2.6) Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado disponível, os valores são estimados com base em informações de fontes de mercado, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

As aplicações em títulos de investimento, são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

2.7) Investimento em Controladas

São classificadas como controladas as entidades as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda ser considerado uma Companhia possuindo, direta ou indiretamente, preponderância de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a porcentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercidos ou convencionais, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional.

O resultado das controladas adquiridas ou vendidas durante os exercícios são incluídos nas demonstrações contábeis a partir da data efetiva de aquisição ou até a data em que o controle deixou de existir.

1 - Agio (Goodwill)

O agio (Goodwill) é originado no processo de aquisição de controladas, coligadas e joint ventures.

O agio representa o excesso do custo de aquisição em razão do interesse da Companhia sobre o valor líquido dos ativos passíveis no balanço identificáveis adquiridos de uma controlada e coligada na data de aquisição. O agio originado na aquisição de controladas e coligadas são incluídos no valor dos investimentos. Quando o excesso é negativo (deságio) este é reconhecido imediatamente no resultado como ganho na data de aquisição.

O agio é testado anualmente, ou sempre que for observado um evento que cause a redução do valor recuperável, comparando-se o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados de uma unidade geradora de caixa ao valor de custo de aquisição, incluindo o agio atribuído e o custo deduzido das perdas acumuladas por unidade recuperável. Perdas por redução do valor recuperável de agio não podem ser revertidas. Ganhos e perdas auferidos na venda de uma entidade incluindo o valor contábil do agio relativo à entidade vendida.

2.8) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

a) Ativos financeiros reconhecidos a custo amortizado

Nas demonstrações contábeis, a Companhia avalia se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados pelo valor justo tenham sofrido uma redução ao valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável são incorridas se, e apenas se, existirem evidências objetivas que demonstrem a ocorrência de uma perda após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que a perda provoque um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro ou de grupos de ativos financeiros que podem ser estimados de modo confiável.

Columbus Holdings S.A.

CNPJ 09.092.789/0001-22
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP



| NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|-------------------------------------|-----------------------------|--------------------|---|----|------------------------------------|------------------|------------------|------------------------------------|--|-------------------------------------|-----------------------------|--------------------|---|-------------------|------------------------------------|--------------------|--|------------------------------------|----------|------------------------------|----------------|----------------|--------------------------------------|------------|--------------|-------------------------------------|---------------|---------------|-------------|---------|-----|---------|---------|---------|---------|---------|--------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|--------|--------|--------|--------------------------|-----------|-----------|---------|---------|---|---------|---------|---------|---------|--------|-------------------------------|---------|---------|-------|---------|---|---------|---------|---|-------|---|-----------------------|---|---|---|---|---|---|-----------|-----------|---|---|-------------------|--|--|--|--|--|--|------------------|------------------|----------------|----------------|
| | | Em 31 de dezembro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | 2011 | 2010 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Disponibilidades em moeda nacional (1)..... 13 11 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Fundos de Investimentos Financeiros (2)..... 330.511 149.959 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total de Caixa e Equivalentes de Caixa..... 330.524 149.980 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7) INVESTIMENTOS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 658.475 (2010 - R\$ 599.512). | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| b) A composição dos investimentos está demonstrada a seguir: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Empresas</th> <th rowspan="2">Capital Social</th> <th rowspan="2">Patrimônio Líquido Ajustado</th> <th rowspan="2">Resultado Ajustado</th> <th colspan="2">Quantidade de ações possuídas (em milhares)</th> <th rowspan="2">Participação no Capital Social - %</th> <th colspan="2">Investimentos</th> <th colspan="2">Ajuste Decorrente de Avaliação (2)</th> </tr> <tr> <th>ON</th> <th>PN</th> <th>2011</th> <th>2010</th> <th>2011</th> <th>2010</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Cielo S.A. (1)</td> <td>263.834</td> <td>1.438.595</td> <td>1.813.415</td> <td>156.395</td> <td>-</td> <td>28,8482</td> <td>412.132</td> <td>385.053</td> <td>519.512</td> <td>506.549</td> </tr> <tr> <td>Everest Holdings Ltda. (1) (4)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>96.224</td> <td>15.379</td> <td>12.602</td> </tr> <tr> <td>Tempo Serviços Ltda. (1)</td> <td>1.575.650</td> <td>2.029.276</td> <td>258.508</td> <td>736.804</td> <td>-</td> <td>46,7619</td> <td>948.928</td> <td>832.744</td> <td>120.853</td> <td>80.361</td> </tr> <tr> <td>Tapaço Holdings Ltda. (1) (4)</td> <td>413.333</td> <td>402.414</td> <td>8.652</td> <td>111.962</td> <td>-</td> <td>27,0875</td> <td>109.004</td> <td>-</td> <td>2.343</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Agjo - Cielo S.A. (3)</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>2.733.299</td> <td>2.733.299</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Total.....</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>4.203.363</td> <td>4.047.330</td> <td>658.475</td> <td>599.512</td> </tr> </tbody> </table> | | | | | | | | | | Empresas | Capital Social | Patrimônio Líquido Ajustado | Resultado Ajustado | Quantidade de ações possuídas (em milhares) | | Participação no Capital Social - % | Investimentos | | Ajuste Decorrente de Avaliação (2) | | ON | PN | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | Cielo S.A. (1) | 263.834 | 1.438.595 | 1.813.415 | 156.395 | - | 28,8482 | 412.132 | 385.053 | 519.512 | 506.549 | Everest Holdings Ltda. (1) (4) | - | - | - | - | - | - | - | 96.224 | 15.379 | 12.602 | Tempo Serviços Ltda. (1) | 1.575.650 | 2.029.276 | 258.508 | 736.804 | - | 46,7619 | 948.928 | 832.744 | 120.853 | 80.361 | Tapaço Holdings Ltda. (1) (4) | 413.333 | 402.414 | 8.652 | 111.962 | - | 27,0875 | 109.004 | - | 2.343 | - | Agjo - Cielo S.A. (3) | - | - | - | - | - | - | 2.733.299 | 2.733.299 | - | - | Total..... | | | | | | | 4.203.363 | 4.047.330 | 658.475 | 599.512 |
| Empresas | Capital Social | Patrimônio Líquido Ajustado | Resultado Ajustado | Quantidade de ações possuídas (em milhares) | | Participação no Capital Social - % | Investimentos | | Ajuste Decorrente de Avaliação (2) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | ON | PN | | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Cielo S.A. (1) | 263.834 | 1.438.595 | 1.813.415 | 156.395 | - | 28,8482 | 412.132 | 385.053 | 519.512 | 506.549 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Everest Holdings Ltda. (1) (4) | - | - | - | - | - | - | - | 96.224 | 15.379 | 12.602 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Tempo Serviços Ltda. (1) | 1.575.650 | 2.029.276 | 258.508 | 736.804 | - | 46,7619 | 948.928 | 832.744 | 120.853 | 80.361 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Tapaço Holdings Ltda. (1) (4) | 413.333 | 402.414 | 8.652 | 111.962 | - | 27,0875 | 109.004 | - | 2.343 | - | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Agjo - Cielo S.A. (3) | - | - | - | - | - | - | 2.733.299 | 2.733.299 | - | - | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total..... | | | | | | | 4.203.363 | 4.047.330 | 658.475 | 599.512 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (1) Dados relativos a 31.12.2011. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas Companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (3) O Agjo está fundamentado na rentabilidade futura, avaliada quando da aquisição de participação societária na Companhia Cielo S.A. O valor recuperável do Agjo é baseado no valor de mercado das ações, para o qual não foi detectada a necessidade de provisionamento. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (4) Subscrição de 111.961.537 cotas de investimentos, representados por 66.019.661 cotas de emissão da Everest Holding Ltda., na empresa Tapaço Holdings Ltda. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| a) Composição do capital social em ações | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Ordinárias</th> <th colspan="2">Em 31 de dezembro</th> </tr> <tr> <th>2011</th> <th>2010</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total.....</td> <td>535.796.738</td> <td>535.796.738</td> </tr> </tbody> </table> | | | | | | | | | | Ordinárias | Em 31 de dezembro | | 2011 | 2010 | Total..... | 535.796.738 | 535.796.738 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ordinárias | Em 31 de dezembro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 2011 | 2010 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total..... | 535.796.738 | 535.796.738 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 29 de abril de 2011, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 497.765, elevando-o de R\$ 202.235 para R\$ 700.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Capital - Agjo na Emissão de Ações", de acordo com o disposto do Parágrafo Primeiro do Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 6º do Estatuto Social. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| b) Reservas de capital | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| A reserva de capital é composta principalmente por agjo pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, (iii) resgate de partes beneficiárias, (iv) incorporação ao capital social e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| c) Reservas de lucros | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Reservas de lucros</th> <th colspan="2">Em 31 de dezembro</th> </tr> <tr> <th>2011</th> <th>2010</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total.....</td> <td>1.080.962</td> <td>650.748</td> </tr> <tr> <td>Reserva legal (1).....</td> <td>104.782</td> <td>71.255</td> </tr> <tr> <td>Reserva estatutária (2).....</td> <td>976.170</td> <td>579.493</td> </tr> </tbody> </table> | | | | | | | | | | Reservas de lucros | Em 31 de dezembro | | 2011 | 2010 | Total..... | 1.080.962 | 650.748 | Reserva legal (1)..... | 104.782 | 71.255 | Reserva estatutária (2)..... | 976.170 | 579.493 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Reservas de lucros | Em 31 de dezembro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 2011 | 2010 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total..... | 1.080.962 | 650.748 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal (1)..... | 104.782 | 71.255 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Reserva estatutária (2)..... | 976.170 | 579.493 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (1) Constituída obrigatoriamente a base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| d) Dividendos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustados nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2011 e 2010 estão demonstrados a seguir: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Lucro Líquido do Exercício</th> <th colspan="2">Em 31 de dezembro</th> </tr> <tr> <th>2011</th> <th>2010</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total.....</td> <td>670.732</td> <td>616.154</td> </tr> <tr> <td>Reserva Legal.....</td> <td>(33.537)</td> <td>(30.808)</td> </tr> <tr> <td>Base de Cálculo.....</td> <td>637.196</td> <td>585.346</td> </tr> <tr> <td>Dividendos mínimos obrigatórios.....</td> <td>6.372</td> <td>5.853</td> </tr> <tr> <td>Total dos Dividendos.....</td> <td>6.372</td> <td>5.853</td> </tr> </tbody> </table> | | | | | | | | | | Lucro Líquido do Exercício | Em 31 de dezembro | | 2011 | 2010 | Total..... | 670.732 | 616.154 | Reserva Legal..... | (33.537) | (30.808) | Base de Cálculo..... | 637.196 | 585.346 | Dividendos mínimos obrigatórios..... | 6.372 | 5.853 | Total dos Dividendos..... | 6.372 | 5.853 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Lucro Líquido do Exercício | Em 31 de dezembro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 2011 | 2010 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total..... | 670.732 | 616.154 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Reserva Legal..... | (33.537) | (30.808) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Base de Cálculo..... | 637.196 | 585.346 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Dividendos mínimos obrigatórios..... | 6.372 | 5.853 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total dos Dividendos..... | 6.372 | 5.853 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| (1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Durante o exercício de 2011 ocorreram pagamentos de dividendos apurados com base em lucros de exercícios anteriores, no montante de R\$ 240.000 (2010 - R\$ 354.778). | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Rendimentos de Aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros</th> <th colspan="2">Exercícios findos em 31 de dezembro</th> </tr> <tr> <th>2011</th> <th>2010</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total.....</td> <td>21.932</td> <td>21.340</td> </tr> <tr> <td>Rendimentos de Operações Compromissadas.....</td> <td>237</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Juros Ativos.....</td> <td>838</td> <td>845</td> </tr> <tr> <td>Juros Passivos.....</td> <td>(12)</td> <td>(102)</td> </tr> <tr> <td>Total.....</td> <td>22.993</td> <td>32.944</td> </tr> </tbody> </table> | | | | | | | | | | Rendimentos de Aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros | Exercícios findos em 31 de dezembro | | 2011 | 2010 | Total..... | 21.932 | 21.340 | Rendimentos de Operações Compromissadas..... | 237 | - | Juros Ativos..... | 838 | 845 | Juros Passivos..... | (12) | (102) | Total..... | 22.993 | 32.944 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rendimentos de Aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros | Exercícios findos em 31 de dezembro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 2011 | 2010 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total..... | 21.932 | 21.340 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rendimentos de Operações Compromissadas..... | 237 | - | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Juros Ativos..... | 838 | 845 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Juros Passivos..... | (12) | (102) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total..... | 22.993 | 32.944 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10) DESPESAS TRIBUTÁRIAS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">PIS/COFINS</th> <th colspan="2">Exercícios findos em 31 de dezembro</th> </tr> <tr> <th>2011</th> <th>2010</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total.....</td> <td>641</td> <td>1.859</td> </tr> <tr> <td>IRRF.....</td> <td>-</td> <td>191</td> </tr> <tr> <td>Impostos e Taxas.....</td> <td>-</td> <td>306</td> </tr> <tr> <td>Total.....</td> <td>642</td> <td>2.446</td> </tr> </tbody> </table> | | | | | | | | | | PIS/COFINS | Exercícios findos em 31 de dezembro | | 2011 | 2010 | Total..... | 641 | 1.859 | IRRF..... | - | 191 | Impostos e Taxas..... | - | 306 | Total..... | 642 | 2.446 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PIS/COFINS | Exercícios findos em 31 de dezembro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 2011 | 2010 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total..... | 641 | 1.859 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| IRRF..... | - | 191 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Impostos e Taxas..... | - | 306 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total..... | 642 | 2.446 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Ediais e Publicações</th> <th colspan="2">Exercícios findos em 31 de dezembro</th> </tr> <tr> <th>2011</th> <th>2010</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total.....</td> <td>195</td> <td>84</td> </tr> <tr> <td>Diárias.....</td> <td>49</td> <td>460</td> </tr> <tr> <td>Patrocínios.....</td> <td>12</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>Serviços de Terceiros.....</td> <td>39</td> <td>35</td> </tr> <tr> <td>Contribuição Sindical Patronal.....</td> <td>267</td> <td>267</td> </tr> <tr> <td>Outros.....</td> <td>246</td> <td>909</td> </tr> </tbody> </table> | | | | | | | | | | Ediais e Publicações | Exercícios findos em 31 de dezembro | | 2011 | 2010 | Total..... | 195 | 84 | Diárias..... | 49 | 460 | Patrocínios..... | 12 | 14 | Serviços de Terceiros..... | 39 | 35 | Contribuição Sindical Patronal..... | 267 | 267 | Outros..... | 246 | 909 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ediais e Publicações | Exercícios findos em 31 de dezembro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 2011 | 2010 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total..... | 195 | 84 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Diárias..... | 49 | 460 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Patrocínios..... | 12 | 14 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Serviços de Terceiros..... | 39 | 35 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Contribuição Sindical Patronal..... | 267 | 267 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Outros..... | 246 | 909 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Columbus Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

Outras provisões..... 23 43 (23) 43

Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias..... 23 43 (23) 43

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 40 mil.

3) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 11.264 (2010 - R\$ 19.418) referem-se a imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e imposto de renda de exercícios anteriores.

e) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 7.900 (2010 - R\$ 10.612), referem-se a Contribuição Social de R\$ 825 (2010 - R\$ 854), Imposto de Renda de R\$ 7.075 (2010 - R\$ 9.566), Cofins em 2010 no montante de R\$ 159 e PIS em 2010 no montante de R\$ 34.

f) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

| Diferenças Temporárias | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--------------------------|-------------------------------------|-----------|
| | 2011 | 2010 |
| Total..... | 5 | 2 |
| Imposto de Renda..... | 10 | 4 |
| Contribuição Social..... | 11 | 4 |
| Total..... | 31 | 12 |

14) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não possuía operações com instrumentos Financeiros Derivativos.

b) Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não há processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

A DIRETORIA

Edmar Carlos da Silva - Contador - CRC 1SP210689/O-2

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Columbus Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 28 de janeiro de 2011, o qual não contém qualquer modificação.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2012

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Zenke Nakassato
Contador CRC 1SP 160789/O-0

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2



STF revê decisão que invalidaria MPs

Menos de 24 horas depois, ministros do Supremo reconsideram decisão tomada e afirmam que maior rigor para medidas provisórias passa a valer a partir de agora.

Para evitar uma avalanche de ações na Justiça, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que a mudança no rito de aprovação das medidas provisórias só valerá para as que forem editadas a partir de agora. Por consequência, a lei que criou o Instituto Chico Mendes a partir de uma MP editada pelo governo volta a ter validade. O Supremo tinha derrubado essa lei na sessão de quarta-feira.

Na ocasião, o Supremo havia decidido que eram inconstitucionais as leis que desrespeitassem a regra, prevista na Constituição, que exige a análise das MPs por comissão mista, formada por parlamentares do Senado e da Câmara. Só depois de aprovada na comissão, é que a MP poderia ser votada no plenário do Congresso.

A decisão foi tomada após análise de ação contra a lei que criou o Instituto Chico Mendes, vinculado ao ministério do Meio Ambiente. Nesse julgamento, os ministros consideraram ilegal uma resolução do Congresso que permitia "pular" a aprovação na comissão mista ou se analisar uma MP. Essa regra estabelecia que, se a MP não fosse votada em 14 dias pela comissão mista, ela poderia seguir diretamente para análise em plenário.

A questão foi rediscutida na tarde de ontem a pedido da Advocacia-Geral da União (AGU), que sugeriu ao Supremo um prazo de 24 meses para que o Congresso se adaptasse à orientação. Porém, o STF ainda não determinou um prazo para que a comissão mista seja instalada e comece a funcionar efetivamente.

"Não há necessidade de outorga de prazo para o Congresso. Daqui pra frente o Congresso pode deliberar apenas de acordo com a Constituição. Todas as leis aprovadas com observância da resolução são constitucionais", afirmou o presidente do Supremo, o ministro Cezar Peluso.

Odovagdo-geral da União, Luis Inácio de Lucena Adams, afirmou que aproximadamente 400 MPs foram aprovadas por meio do rito anterior, considerado inadequado pelo STF. Essa ilegalidade poderia resultar na constatação de todas essas normas. Segundo Adams, ainda há cerca de 50



Gilmar Mendes e Celso de Mello: ministros do STF rediscutiram a questão ontem à tarde a pedido da AGU.

medidas provisórias tramitando no Congresso, sem passar pela comissão mista, e que também estariam passíveis de ataques na Justiça.

A decisão do Supremo evita "insegurança" a respeito das normas analisadas pelo Congresso antes do julgamento da tarde de ontem.

"De fato, a situação é muito

grave, talvez uma das mais graves com as quais já tenhamos nos deparado, tendo em vista que a dimensão vai muito além do que o caso que foi objeto da discussão", disse o ministro Gilmar Mendes.

Satiagraha - OSTF tem pela frente outra missão: decidir se a participação de servidores da Agência Brasileira de Inteli-

gência (Abin) na Operação Satiagraha tem o poder de anular todas as provas produzidas e a condenação por corrupção do banqueiro Daniel Dantas, do grupo Opportunity, a dez anos de prisão.

O vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Felix Fischer, atendeu a recuo do Ministério Público Fede-

ral que pede que o Supremo dê a última palavra sobre se foi ilegal a cooperação de integrantes da Abin.

Em junho do ano passado, a 5ª Turma do STJ entendeu, por três votos a dois, que a participação clandestina dos agentes da Abin contaminou toda a investigação. Deflagrada em julho de 2008, a Satiagraha foi uma das mais espetaculares e polêmicas ações comandadas pela Polícia Federal no governo Lula, levando para a cadeia, além de Daniel Dantas, o ex-prefeito de São Paulo, Celso Pitta e empresário Najhi Nahas.

No recurso aceito pelo STJ, a subprocuradora-geral da República Lindora Maria Araújo afirmou que declarar ilícita todas as provas por causa da participação dos arapongas é violar a ordem jurídica, social e econômica do País. Lindora disse que se chegou ao "cúmulo" de invalidar investigações que apuravam a prática de "gravíssimos crimes" contra o sistema financeiro, como lavagem de dinheiro, evasão de divisas, gestão fraudulenta, desvio de verbas públicas, formação de quadrilha. (AE)

Daqui pra frente, o Congresso pode deliberar apenas de acordo com a Constituição.
Cezar Peluso, presidente do STF.